

## **Contributo do Cluster das Indústrias Criativas da Região Norte para a Conferência da Primavera – Pequenas e Médias Empresas, 10 de Maio de 2010**

O *cluster* das Indústrias Criativas, promovido pela ADDICT – Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas, pretende contribuir para posicionar o Norte entre as regiões mais criativas da Europa, “pela concepção e implementação de um adequado modelo de governação que suporte o aumento da Capacidade e Empreendedorismo Criativo, o crescimento dos Negócios Criativos e a atractividade dos Lugares Criativos, visando o reforço da massa crítica do capital criativo da região”.

Tendo em vista a prossecução desse fim, o Programa de Acção do *Cluster* das Indústrias Criativas encontra-se estruturado em três eixos estratégicos a apoiar: (i) Capacidade e Empreendedorismo Criativos; (ii) Crescimento dos Negócios Criativos e (iii) Atractividade dos Lugares Criativos.

Este *cluster*, apoiado pela ADDICT, reúne um conjunto alargado de actores, os quais representam uma parte significativa do universo criativo da região, envolvendo grandes instituições culturais de relevo, as principais universidades e empresas dos sectores e, ainda, pequenas entidades e associações.

Com esta vasta parceria e com a implementação da estratégia delineada, o desenvolvimento do *Cluster* das Indústrias Criativas pretende: (i) consolidar a *clusterização* em curso, fortalecendo-a e aprofundando-a; (ii) ligar, pela primeira vez em Portugal, subsectores sem tradição de diálogo e cooperação (tais como empresas, instituições culturais, espaços de arte, artistas, universidades, parques de ciência, centros de investigação, autarquias, media); (iii) contribuir para o reforço dos processos de regeneração urbana em cidades e lugares de elevado valor patrimonial, recurso com crescente importância e carácter diferenciador nas estratégias de competitividade territorial; (iv) fortalecer, qualificar e promover os mecanismos de articulação e de trabalho em rede; (v) intensificar a relação entre os centros de produção de conhecimento e a actividade empresarial; (vi) atrair jovens universitários para a criação de negócios criativos; (vii) alavancar e internacionalizar os principais agentes e negócios criativos da região e do país; (viii) gerar novas dinâmicas no mercado da economia digital, pelo reforço da produção de novos conteúdos criativos na região e no país.

Neste sentido, a ADDICT, que tem por missão Conhecer, Informar e Coordenar o sector, tem já desenvolvido actividades e projectos que correspondem a estes objectivos: (i) animação de um programa de encontros de *networking* empresarial e criativo, interligando as mais

variadas entidades e subsectores, o *Clube ADDICT*; (ii) estabelecimento de um acordo com a EGP-UPBS, no sentido de disponibilizar ao sector criativo, a custo nulo, apoio técnico em empreendedorismo e consultoria especializada de negócios; (iii) criação de um *site web* facilitador da comunicação e visibilidade das empresas e entidades, no interior e para o exterior do *cluster*, e que disponibiliza um directório detalhado, uma agenda do sector, arquivo de documentação e *forum* on-line, no sentido de uma futura plataforma, ainda mais potente na prossecução destes fins – disponibilizando informação para a criação de negócios de empreendedorismo criativo, criando uma base de dados mais alargada à globalidade do *cluster* e criando uma publicação *online* sobre as Indústrias Criativas; (iv) realização de um *think tank*, coincidente com a própria Comissão Consultiva da Agência, que, reflectindo sobre o futuro das Indústrias Criativas e os seus objectivos estratégicos de longo prazo, nomeadamente a sua faceta de internacionalização, reuniu personalidades de relevo nacional e internacional; (v) promoção do *cluster* através de actividades de visibilidade e de *lobby*, dos muitos contactos com entidades representativas do sector, da economia local e internacional, bem como, através de diversas intervenções em conferências e seminários; (vi) organização de uma conferência internacional, prevista para 24 e 25 de Maio, que dinamizará igualmente seminários e *workshops*, promovendo a troca de experiências e conhecimentos de proveito para os empreendedores e criativos do *cluster*; (vii) acompanhamento regular dos projectos âncora, nas suas vertentes de financiamento e execução, através da reunião com os seus actores, da interligação com outros parceiros relevantes para estes objectivos, bem como da produção de documentação e relatórios; (viii) o estabelecimento, em curso, de um sistema de atendimento e apoio ao empreendedor criador, nomeadamente na sua concretização em um *pacote* de informação e de consultoria especializada; (ix) promoção da educação criativa, nomeadamente pela disponibilização de formação pós-graduada, como é o caso do curso de mestrado em Gestão das Indústrias Criativas, administrado pela Universidade Católica em parceria com a ADDICT e que arrancará no ano lectivo 2010/2011; (x) dinamização de intervenções artísticas no tecido dos centros urbanos e históricos, como será o caso do centro histórico Porto, através da iniciativa Bairro Criativo, a decorrer em 24 e 25 de Maio, em colaboração com a Porto Vivo – Sociedade de Reabilitação Urbana; (xi) apoio e promoção de candidaturas aos programas de incentivos, nomeadamente comunitários, pelas diferentes entidades e empresas do *cluster*; (xii) apoio na implementação do fundo de capital de risco para as indústrias criativas, já aprovado e que aguarda regulamentação.

Neste sentido, acreditamos que começam a estar reunidas condições favoráveis ao pretendido crescimento económico do sector das Indústrias Criativas, concretamente nas áreas do empreendedorismo e internacionalização, pelo reforço da qualificação empresarial, da I&D dos centros de conhecimento e da inovação criativa.